



CÓDIGO: **GSO 00.162**
DISCIPLINA: **ESTADO E RELAÇÕES DE PODER**
CARGA HORÁRIA: **60 HORAS**
SEMESTRE: **2023/2**
PROFESSOR: **Marcos Otávio Bezerra**

EMENTA: Formação do Estado em processos de longa duração e a sociologia histórica. Estado e processo civilizador. Nações e nacionalismos. Comunidade política. As três formas de dominação legítima e a dominação legítima e a dominação burocrática. Tecnologias de poder: biopoder e disciplinas.

O objetivo do curso é oferecer uma literatura introdutória a fenômenos sociais que têm sido examinados pelas ciências sociais sob a rubrica de Estado ou a este são associados. Em termos mais específicos, o exame dos textos propostos (por meio de leituras individuais e coletivas, seminários e debates) visa favorecer a apreensão de teorias (clássicas e contemporâneas), perspectivas e instrumentos de análise para o estudo das representações, relações e práticas estatais. A bibliografia relacionada a seguir é um ponto de partida e pode sofrer alterações com o desenvolvimento do curso. A avaliação da disciplina será efetuada através da realização de trabalhos de sistematização das leituras e, no mínimo, duas avaliações escritas realizadas em sala de aula.

O Estado como conceito

Clastres, Pierre. "A questão do poder nas sociedades primitivas". Arqueologia da violência. Ensaios de antropologia política. SP: Brasiliense, 1982, p.105-111.

Skinner, Quentin. "Conclusão". As fundações do pensamento político moderno. RJ: Companhia das Letras, 1996, pp. 617-625.

Estado e classes sociais

Marx, Karl. "Classes sociais e Bonapartismo". In: Ianni, O. (org.). Marx. Coleção Grandes Cientistas Sociais 10. 5ª edição. SP: Editora Ática, 1987, p. 110-124.

Carnoy, Martin. "Gramsci e o Estado". Estado e teoria política. 2ª edição. Papirus, 1988, p.89- 117.

Estado, nação, dominação e integração

Weber, Max. "Relações comunitárias étnicas". 4ª Edição. Economia e Sociedade. Brasília: Editora da UNB/Imprensa Oficial, 2009, Volume 1, p. 267-277.

_____. "Sociologia do Estado" (Parágrafo 2 - "O Estado racional como grupo de dominação institucional com o monopólio da violência legítima"). Economia e Sociedade. 4ª edição. Brasília: Editora da UNB/Imprensa Oficial, 2015, Volume 2, p. 525-529.

Durkheim, Emile. "Moral Cívica. Definição do Estado" e "Moral Cívica. O Estado e o Indivíduo. A Pátria". Lições de Sociologia. São Paulo: T. A. Queiroz/EDUSP, 1983.

Estados, violência e cidadãos

Elias, Norbert. "Sobre o mecanismo monopolista", "As últimas fases da luta competitiva livre e a posição monopolista final do vencedor" e "conclusão". O Processo Civilizador. Formação do Estado e Civilização. RJ: Jorge Zahar Editor, 1993, p. 97-107 e 263-274.

Tilly, Charles. "Os Estados e seus cidadãos". Coerção, Capital e Estados Europeus. SP: EDUSP,

1996, p. 157-193.

Estado, governo e poder

Foucault, Michel. "A governamentalidade". Microfísica do poder. RJ: Grall, 1984 (4º edição), p. 277-293

Wolf, Eric. "Encarando o poder: velhos insights, novas questões". In: Feldman-Bianco, Bela e Ribeiro, Gustavo L.(org.). Antropologia e poder. Contribuições de Eric R. Wolf. Brasília; São Paulo: Editora da UnB; Editora da Unicamp; Imprensa Oficial, 2003, p.325-343.

Estado e violência simbólica

Bourdieu, Pierre "Espíritos de Estado. Gênese e estrutura do campo burocrático". Razões Práticas. Sobre a teoria da ação. Campinas: Papyrus Editora, 1996, p. 91-124.

_____. "A dupla face do Estado". Le Monde Diplomatique Brasil, Edição 54, 2012.

Colonização, conquista e de(s)colonização.

Balandier, George. "Mitos políticos de colonização e de descolonização". As dinâmicas sociais. Sentido e poder. SP/RJ: Difel, 1976, p. 202-215.

Souza Lima, Antonio Carlos de. "Conquista e Poder Tutelar". Um grande cerco de paz. Poder tutelar, indianidade e formação do Estado no Brasil. Petrópolis: Vozes, 1995, p. 37-91.

Chavez, Maria. "Estado, descolonización y patriarcado". In: Chavez, P., Quiroz, T., Mokranis, D. y Lugones, T. Despatriarcalizar para descolonizar la gestión pública. La Paz: Bolívia, 2011, p. 13-49.

Mbembe, Achille. "A sociedade da inimizade". Políticas da inimizade. São Paulo: N-1 edições, 2020, p.75-109.